

Leis de espaços livres de tabaco e as hospitalizações para síndrome coronariana aguda

De:
The New England Journal of Medicine

A publicação The New England Journal of Medicine acaba de lançar um estudo sugerindo que houve redução no número total de hospitalizações por síndrome coronariana aguda depois da entrada em vigor de legislação proibindo o fumo em espaços públicos na Escócia.

Desde o fim de março de 2006, o fumo é proibido por lei em todos os espaços públicos fechados da Escócia.

Os pesquisadores coletaram informações sobre tabagismo e exposição ao fumo passivo, por meio de questionários e investigações bioquímicas, de todos os pacientes admitidos com síndrome coronariana aguda em nove hospitais escoceses durante o período de 10 meses antes da aprovação da legislação e no mesmo período do ano seguinte. Estes hospitais representam 64% de internações pela doença na Escócia, cuja população é de 5.1 milhões.

RESULTADOS

No total, o número de admissões por síndrome coronariana aguda diminuiu de 3.235 para 2.684 – 17%. Este número é significativamente maior que a taxa encontrada na Inglaterra, no mesmo período, de 4%, onde ainda não há legislação similar. No período anterior à legislação, a redução das internações foi de apenas 3% na Escócia.

Houve uma redução de 14% no número de internações por síndrome coronariana aguda entre fumantes, de 19% entre ex-fumantes e de 21% entre pessoas que nunca haviam fumado. A queda maior, de 67%, envolveu não-fumantes.

Este estudo demonstra os benefícios para a saúde vindos das leis de espaços livres de fumo, num curto espaço de tempo a partir de sua adoção.

FUMO E EXPOSIÇÃO AO FUMO PASSIVO

Para a pesquisa, foi medido o nível de cotinina dos pacientes na hora da internação, a fim de obter o status de fumante e dar uma medida objetiva da exposição ao fumo passivo. Fumantes tinham o nível de cotinina acima de 12 ng por mililitro. Pessoas que nunca fumaram tinham nível de cotinina abaixo de 12 ng por mililitro, o mesmo dos ex-fumantes.

Entre não-fumantes, 1.614 (99%) deram informações sobre exposição ao fumo passivo antes da legislação e 1.285 (98%), depois dela entrar em vigor. A porcentagem de pessoas que nunca fumaram e não eram expostas ao fumo passivo aumentou de 57% para 78%, especialmente por causa da exposição reduzida em pubs, bares e clubes. A porcentagem de pessoas não expostas à fumaça nestes ambientes subiu de 77% para 96%. As reduções à exposição ao fumo foram confirmadas pela queda no nível de cotinina, de 0.68 para 0.56 ng por mililitro. Ex-fumantes também relataram exposição reduzida ao fumo. O nível de cotinina caiu de 0.71 para 0.57 ng por mililitro.

Entre as internações por síndrome coronariana aguda envolvendo homens de 55 anos ou menos e mulheres de 65 anos ou menos, o nível de cotinina caiu 34%, de 0.90 para 0.59 ng por mililitro. Entre pacientes mais velhos, a queda foi de 42%, de 0.62% para 0.36% por mililitro. Entre não-fumantes com a doença, o nível de cotinina caiu 18%, de 0.68 para 0.56 ng por mililitro.

Para ler o estudo na íntegra, em inglês, acesse: <http://content.nejm.org/cgi/content/short/359/5/482>